

abril/junho de 2012

Missionária da **SAGRADA FACE** BEATA MARIA PIERINA DE MICHELI

Revista trimestral das Filhas da Imaculada Conceição de Buenos Aires
Autorização do Tribunal de Roma nº 201/2009 de 18/06/2009 – Via Asinio Pollione, 5 – 00153 ROMA – Tel/Fax: 06.5743432
ANO XVIII – Nova Série

109



Missionária da
SAGRADA FACE
BEATA MARIA PIERINA DE MICHELI

sumário

abril/junho de 2012

109



APRESENTAÇÃO DA BIOGRAFIA DE MADRE MARIA PIERINA DE MICHELIS PARA CRIANÇAS por Ir. Enrica Canzi	7
ÓDIO E AMOR NA VIDA DA BEATA MARIA PIERINA por Pe. Carlo Morandini	9
DO DIÁRIO DE MADRE MARIA PIERINA DE MICHELI NA SOLENIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS de 12 de junho de 1942	9
A PALAVRA AOS LEITORES	10

Com a aprovação do Vicariato de Roma

Diretor: Aldo Morandini

Para solicitar a vida, as imagens da Beata como sinal de graças e favores obtidos por sua intercessão, favor contatar: Filhas da Imaculada Conceição de Buenos Aires - Via Asinione Pollione, 5 - 00153 Roma - Email: madrepierina@gmail.com - C/C postale 82790007 / - C/C bancario: IBAN IT84C0200803298000004059417 - em UNICREDIT BANCA

Tipografia Ostiense - Roma - Via P. Matteucci, 106/c
Acabado de imprimir no mês de junho de 2012

HOMILIA por Pe. Luca di Girolamo O.S.M.	13
MARIA, VIRGEM ORANTE, VIRGEM OBEDIENTE Apresentação do volume de pe. Ildebrando Gregori por Madre Maria Maurizija Biancucci	15
ORAÇÃO À SAGRADA FACE por pe. Ildebrando Gregori	16
DAS NOSSAS CASAS	17

Mês de Maria, mês do Sagrado Coração, solenidade de Pentecostes, do Corpus Christi, da Santíssima Trindade e festa do Coração Imaculado de Maria. Todas as datas coincidem neste trimestre no qual a revista da Beata é publicada. Sem esquecer que no dia 30 de Maio é o segundo aniversário da sua beatificação, realizada na basílica romana de Santa Maria Maior.

Uma série de celebrações que a Igreja nos oferece para recordar e festejar o Senhor e lhe dar graças pelos dons que nos concede todos os dias. Entre as muitas graças, incluímos também aquela vivida pela nossa escola de Milão.

De fato, um encontro importante destes meses foi sem dúvida a apresentação do livro dedicado às crianças no Instituto Imaculada Conceição de Milão, realizada na manhã de quinta-feira, 12 de Abril. Foi a primeira vez que os alunos da escola se reuniram em nome de Madre Maria Pierina para escutar algumas chaves de leitura da biografia intitulada «Um grande amor vence sempre». O evento foi organizado nos mínimos pormenores pelas religiosas, professores, funcionários e voluntários leigos. Numerosos os alunos e alunas que participaram na apresentação, que foi animada pelos cantos e pela sua vivacidade. Estavam presentes o bispo de Pavia, D. Giovanni Giudici, o responsável pelo Departamento para as Causas dos Santos da diocese de Milão, D. Ennio Apeciti, a superiora regional das Filhas da Imaculada Conceição de Buenos Aires, irmã Natalina Fenaroli, a superiora do Instituto Imaculada Conceição, irmã Enrica Canzi, a diretora da escola, Patrizia Pecenati, a professora Tina Cambielli, o

autor do livro, Nicola Gori, as religiosas do Instituto, professores, pais, ex-alunos, amigos e conhecidos.

No meio do entusiasmo das crianças, as palavras de Madre Maria Pierina ressoaram no salão e mostraram que é possível viver em amizade com Jesus desde pequeninos. Foi apreciada a exibição de um grupo de crianças que cantou algumas canções religiosas e o hino à Beata. O encontro concluiu-se com o «assalto» para obter o autógrafa do autor e com a distribuição dos suspirados «docinhos».

O zelo e a solicitude de Madre Maria Pierina pela infância foi realçada muitas vezes durante a apresentação, assim como a sua fé inabalável na Providência de Deus. Portanto, uma fé vivida no quotidiano, que nos recorda o próximo «Ano da fé», proclamado por Bento XVI e que iniciará a 11 de outubro de 2012, no cinquentenário da abertura do Concílio Ecumênico Vaticano II, e se concluirá a 24 de novembro de 2013, solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo. É uma ocasião, segundo as intenções do Papa, que «contribuirá para uma renovada conversão ao Senhor Jesus e para a redescoberta da fé, a fim de que todos os membros da Igreja sejam testemunhas críveis e jubilosas do Senhor ressuscitado no mundo de hoje, capazes de indicar a «porta da fé» às muitas pessoas que estão à procura.

Com estes votos, queremos convidar os nossos leitores a dedicar alguns minutos por dia, em particular no período das férias, quando o tempo livre é maior, a refletir sobre a importância da fé em Deus.

A Redação.



Missionária da
SAGRADA FACE
BEATA MARIA PIERINA DE MICHELI

109

APRESENTAÇÃO DA BIOGRAFIA DE MADRE MARIA PIERINA DE MICHELI PARA CRIANÇAS

Na presença de D. Giovanni Giudici, D. Ennio Apeciti, Irmã Natalina Fenaroli, Tina Cambielli e do autor Nicola Gori, na manhã de quinta-feira, 12 de Abril, no Instituto Imaculada Conceição de Milão, foi apresentado o livro sobre Madre Maria Pierina De Micheli «Um grande amor vence sempre», escrito para crianças.

A apresentação foi realizada na academia do Instituto, onde foi montado um palco. Como pano de fundo colocou-se uma foto gigante que retratava o momento em que Bento XVI recebeu, das mãos de uma menina e de Irmã Natalina Fenaroli, o livro «Um grande amor vence sempre».

Irmã Enrica Canzi, Superiora do Instituto, iniciou o encontro e em nome da comunidade e de todos os componentes da escola deu as boas-vindas aos presentes. Realçou com alegria a importância do evento, porque é a primeira biografia da cidadã milanese adaptada às novas gerações, apresentada no Instituto Imaculada

culada Conceição.

Depois, a Superiora evidenciou o modo como nessa mesma casa a Beata foi recebida em 1913 por Madre Eufrasia Iaconis, Fundadora das Filhas da Imaculada Conceição de Buenos Aires. Dois anos mais tarde ali emitiu a profissão religiosa e em 1928 foi eleita Superiora da comunidade. Em 1945 hospedou-se nessa casa antes de ir a Centonara d'Artò, onde faleceu a 26 de julho do mesmo ano.

Em seguida, interveio Irmã Natalina Fenaroli, que também recordou a permanência de Madre Maria Pierina no Instituto de Milão. O Bispo Giudici iniciou falando sobre a santidade, tomando como exemplo os jogadores de série A e série B, insistindo sobre o fato de que quantos receberam o batismo são chamados a tornar-se santos. Madre Pierina, disse o Bispo, é uma santa de série A, porque toda a sua vida foi um dom contínuo a Jesus sem nunca se cansar de contemplar a sua Face. O prelado exortou as crianças



abril/junho de 2012

4



Apresentação do livro
"Um grande amor vence sempre"





a tornarem-se santas, cumprindo todos os dias o próprio dever na escola, na família e no esporte, fazendo tudo com amor e dedicação. Depois, passou-se a palavra para D. Apeciti, que expôs de modo simples e sintético o modo como a Igreja verifica as virtudes heróicas das pessoas que viveram com coerência a chamada à santidade. Cada um, realçou, pode tornar-se santo como Madre Maria Pierina.

A professora Cambielli propôs às crianças que imitem Madre De Micheli e recordou a sua participação na vida paroquial e o seu serviço à Igreja, que a caracterizaram desde pequena. Enfim, o autor do livro, notando nas crianças um pouco de impaciência, procurou ser sintético. Convidou todos a pegar o livro e, através das ilustrações, fez notar a presença de um Anjo perto da Beata por toda a sua vida. A apresentação concluiu-se com uma longa fila de crianças à espera do autógrafo do autor no livro que receberam de presente.





Apresentação do livro
"Um grande amor vence sempre"



Missionária da
SAGRADA FACE
BEATA MARIA PIERINA DE MICHELI**109**

ÓDIO E AMOR NA VIDA DA BEATA MARIA PIERINA

Publicamos a homilia pronunciada pelo padre beneditino Carlo Morandin, por ocasião da missa em honra da Beata Maria Pierina De Micheli, celebrada na tarde de domingo 26 de fevereiro.

A escolha do tema sobre a antítese ódio-amor na vida dos santos não deveria suscitar admiração se se tiver presente uma realidade que não é só humana mas alcança também a divindade. É sabido que o ódio é o contrário do amor, mas está muito perto dele. Um exemplo útil para refletir sobre este problema está no «Segundo livro de Samuel» (13, 15). O autor narra o amor de Ammon – filho do rei David – por Tamar, sua irmã. Não obstante a sua resistência, Ammon estupra-a. E imediatamente depois aquele seu grande amor se transforma em aversão violenta, porque a sua paixão era ardente. O texto bíblico afirma: «Em seguida Ammon concebeu em relação a ela um ódio grandíssimo: o ódio em relação a ela foi maior do que o amor com o qual a amara antes. Disse-lhe: «levanta-te e vai-te»». Este episódio é também um paradigma de muitas situações de hoje. A Bíblia conhece a antítese ódio-amor. Muitas fórmulas bíblicas supõem esta reação natural do amor, de odiar o que mais se amava. O Livro do Deuteronômio (22, 13 e 16) supõe este estado de ânimo no caso do marido que repudia a esposa.

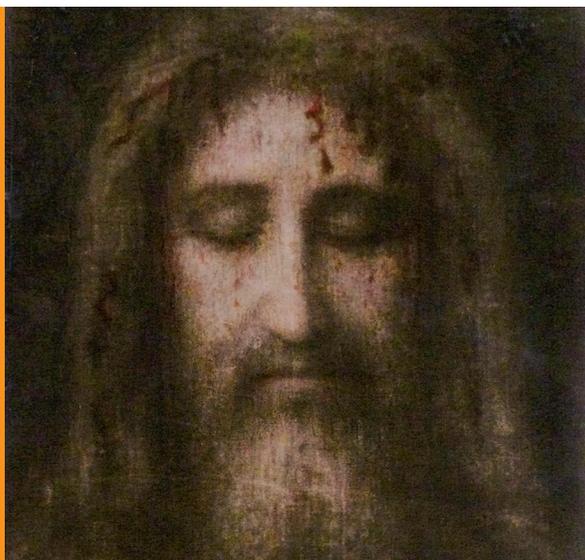
É possível que um tal estado de ânimo entre em jogo inclusive na relação que Deus mantém com o homem e o homem com Deus? O Livro da Sabedoria (14, 9) diz: «Com efeito Deus odeia tanto o ímpio quanto a sua impiedade». Os salmistas usam estas expressões: «odiai o mal vós que amais o Senhor» (Salmo 97), «odeio os homens hipócritas» (Salmo 119). Assim também nos Provérbios: «o justo odeia a palavra falsa» (13, 5); «uma língua mentirosa odeia a verdade» (26, 28). No Novo Testamento o apóstolo João na sua

Primeira Carta (2, 9): «quem odeia seu irmão está nas trevas». O primeiro exemplo bíblico é Caim: este episódio ensina que o ódio entre os homens existe desde sempre: o ódio já estava presente na primeira geração humana. A Bíblia reporta todas as narrações sobre o ódio para um ensinamento exato: o ódio é um mal fruto do pecado, Deus criou os homens irmãos para que vivam no amor recíproco. De onde nasce o ódio? Do ciúme associado à inveja, a qual tende à supressão do outro e conduz ao homicídio.

A Bíblia chama-nos a refletir sobre alguns aspectos deste fruto do pecado: o ódio entre os homens. O homem justo, honesto é objeto de ódio e ele pode odiar?; em Deus existe o ódio? O próprio Jesus sofreu o ódio do mundo e assim como os cristãos da primeira comunidade de Jerusalém até aos nossos dias; mas Jesus ensina a odiar o mal e não os homens.

E na vida da beata Madre Pierina existe algo desta experiência? Sim, de modo particular e forte na relação que Deus, mediante o seu filho Jesus, manteve com ela e ela com Jesus. Para compreender esta experiência psicológica e espiritual são suficientes algumas expressões que nos deixou no seu Diário. A 13 de abril de 1941, ela escrevia: «sentia sobre mim o peso da ira de Deus»; a 23 de maio: «minha alma está tão ferida, e a ira de Deus parece que me pressiona»; e viveu esta experiência interior durante quase 45 dias. Em 5 de julho do mesmo ano, em diálogo com Jesus,





pergunta: «será possível que Tu, tão bom com os pecadores, estás a odiar-me?». E no dia 26 de março de 1942: «passei a noite angustiada, parecia que Deus me odiasse». A 11 de maio de 1943: «desde ontem sinto uma angústia de morte... odiada por Deus... abandono completo», no sentido de se sentir abandonada por Deus e não de experimentar a alegria espiritual da Sua presença.

Se o justo é objeto de ódio por parte dos seus inimigos, ele não deve odiar. Deus prescreveu o amor ao próximo (Lv 19, 17). Diante do caso dos malvados ou dos inimigos do povo de Deus, o comportamento do amor estabelecido por Deus parece surpreendente: Israel odiará os inimigos de Deus para não imitar a sua conduta. O justo infeliz e tentado a invejar os malvados e a imitá-los, para não cair no pecado odiará o partido dos pecadores.

O próprio Deus é odiado pelos homens, mas sendo o Deus do amor, o Deus santo, não pode odiar nenhum dos seres que criou; Ele ama todos e este amor implica uma forte repulsão pelo pecado. E se Deus odeia o pecado, poder-se-ia pensar que odeia também os pecadores, ele que – como afirma o profeta Ezequiel (18, 23) – «não quer a sua morte, mas que se converta e viva»? É este o comportamento

real de Deus, portanto as afirmações da beata Madre Pierina de se sentir odiada por Deus parecem uma espécie de nuvens escuras, difíceis de interpretar inclusive pela sua laconicidade. Madre Pierina menciona com poucas palavras uma sua experiência particular na relação que manteve com Deus, esconde num certo modo os pormenores desta experiência interior. Parece que isto tenha sido determinado por se sentir uma pecadora, por conseguinte, indigna de amor. Mas Deus, em Jesus, procura os pecadores, porque os ama. Ela estava disposta a qualquer sofrimento, por mais pesado que fosse, pela salvação das almas. Se na sua humildade se declara pecadora, por qual motivo o seu pensamento apela ao ódio e não ao amor de Deus? E no entanto experimentou o amor de Jesus por ela inúmeras vezes.

Madre Pierina conhece bem quantos foram os sofrimentos de Jesus por causa do ódio que os homens sentiam por ele, a ponto de desejar com ardor senti-los ela mesma, e sofreu-os, recebendo como dom participar com o seu espírito, alma e corpo, na agonia de Jesus. É claro que Jesus foi crucificado vítima do ódio; mas com a sua morte matou o ódio e esta morte foi um verdadeiro ato de amor que introduziu de novo o amor no mundo.

O mandamento de amar Deus e o próximo não é um mero apelo a experimentares determinados sentimentos intimamente; é amor verdadeiro quando «se faz ver», torna-se história precisamente nos fatos do amor de Deus pelas suas criaturas pelos seus filhos. É nos fatos concretos e históricos – mediante os quais Deus procura os seus amigos e confidentes – que se instaura um diálogo totalmente pessoal. Madre Pierina viveu-o não só na palavra mas em todos os sofrimentos sentidos para estar com Jesus no sacrifício doado para a salvação dos pecadores. Ela foi íntima de Jesus: testemunham-no os diálogos pessoais com ele registrados no seu Diário. Considerando o conjunto das suas experiências espirituais é possível formular uma hipótese para o seu sentir-se odiada por Deus: a vontade de ceder ao abismo da humildade por um amor puro a Jesus.

Oração

Ó Deus uno e trino
Pai e Filho e Espírito Santo,
que concedestes resplandecessem
os dons da Vossa Graça na humilde
Madre Pierina De Micheli
chamando-a ao Vosso serviço, para que
no escondimento e na obediência fosse
a consoladora do Crucifixo Divino
e a missionária da Sagrada Face,
fazei que também nós nos coloquemos
de bom grado
no caminho da caridade sacrificada,
pela Vossa glória e pelo bem do próximo.
Por isso, em vista dos méritos
da Beata Maria Pierina De Micheli,
e pela sua intercessão, concedei-nos
as graças que com confiança Vos pedimos
a fim de que, como exemplo e conforto para nós,
se manifestem as virtudes beróicas que ela praticou.
Amém.



Do Diário da Beata Maria Pierina De Micheli, na solenidade do Sagrado Coração de Jesus (12 de junho de 1942)

"Ontem à noite, na capela comecei a recitação do Matutino mas Jesus atraiu-me totalmente a Ele, e perdi-me num oceano de amor... Jesus apresentou-se, com a Face ensanguentada, e o Coração perfurado por pontas agudas, e dos furos saía sangue, mas não de todos com a mesma força, Jesus disse-me: "Vês, estas pontas são as ofensas que recebo todos os dias dos homens", e indicando-me aquelas que sangravam mais, acrescentou: "Estas são as que recebo das almas a mim consagradas", e com uma pena que não sei descrever, mostrou-me a dor que lbe provocavam, dizendo-me: "Quantas almas, sob o hábito religioso, levam uma vida mesquinha sem um impulso de amor, seguindo o instinto, perdendo-se nos labirintos do amor próprio e das paixões..." Perguntei se fazia parte delas: "Não, tu me amas, me consolas, mas quero muitas almas que me consolem, muitas almas!... e me fez participar da sua pena, fazendo-me entrar num mar de dor... e eu disse a Jesus: Crês ó Jesus que te amo?" Sim, acredito, e sabes quando acredito ainda mais? Quando estás na luta, nas trevas, na desolação, quando pensas que te abandonei, porque naquelas horas, me dás maior prova de fidelidade".

Antofagasta (Chile)

A devoção à Sagrada Face segundo o espírito da Beata Maria Pierina está a difundir-se cada vez mais no Santuário de Lourdes, situado na paróquia de São José em Antofagasta (Chile), graças ao interesse do pároco e dos fiéis. Nas várias Horas Santas semanais que se realizam na paróquia, recitam-se as orações escritas pela Beata. O momento culminante foi durante a novena à Nossa Senhora de Lourdes, na qual foram distribuídas algumas medalhas da Sagrada Face. No quarto dia, domingo 5 de fevereiro, foram benzidas e distribuídas muitas medalhas da Sagrada Face, de acordo com o que nosso Senhor pediu à Beata. O pároco Marcelo Pizarro entregou pessoalmente as medalhas para cerca de cem crianças que participaram na novena e na missa. Aos adultos foram entregues antes da celebração, um total de 450 medalhas, acompanhadas de santinhos da Beata e da Sagrada Face. Durante a homilia da Missa

dominical, o celebrante explicou o Evangelho festivo e comentou as palavras dirigidas a Madre Maria Pierina: «Quem me contempla, me consola». No momento da oração dos fiéis, as intenções foram confiadas ao Senhor através da intercessão da Virgem Santíssima e da Beata, recitando a oração que está escrita no verso do santinho. Também no momento da comunhão como ação de graças recitou-se a oração que está impressa no santinho da Sagrada Face. A celebração Eucarística foi precedida pela exposição de uma bela imagem da Sagrada Face que despertou a devoção dos presentes. Depois da missa realizou-se uma procissão com o Santíssimo Sacramento pelas ruas, nos arredores do Santuário, concluindo-se com a bênção Eucarística.

Nos outros dias da novena muitas pessoas pediram a medalha e os santinhos, que foram distribuídos com alegria. Foram também distribuídos 20 livros com a biografia da Beata.

*Pe. Marcelo Pizarro,
Paróco da Paróquia de São José*

Marbella

(Espanha)

Há muito tempo nutro afeto e devoção pela Sagrada Face. Procurando a origem desta devoção encontrei a biografia da Beata Maria Pierina De Micheli. Gostaria de receber material para divulgar a sua figura e devoção.

Participo em vários grupos de adoração eucarística e reparação. Por isso, creio que a proximidade da Madre me ajudará a aprofundar este espírito de adoração e doação. Se julgar oportuno enviar-me orações, novenas e uma relíquia da querida Madre, ficaria muito grata.

.....

O seu envio teve bom êxito. Informo-lhe também que temos um grupo de reparação eucarística nas noites de quinta-feira para recordar Getsêmani. Na minha paróquia de Nossa Senhora do Calvário realiza-se a adoração eucarística quase perpétua, falta pouco para que se torne tal... E numa quinta-feira levei os santinhos e o material que me enviou. Ainda não tinha lido o conteúdo dos depliants da Sagrada Face e os distribuí aos presentes. Qual foi a minha surpresa quando li a oração de reparação e intercessão pelos sacerdotes e consagrados para os quais destinam a vigília!

Um senhor, membro do movimento, disse-me que queria vir à paróquia com a imagem de Nossa Senhora de Guadalupe, trazida do México, e com um quadro





da Sagrada Face, a fim de que a paróquia se torne um Santuário dedicado à defesa da vida. Quando lhe disse que já tinha a medalha da Sagrada Face e as orações desta devoção para lhe entregar, vi isto como uma confirmação.

Agradeço a sua atenção.
Um abraço em Cristo Jesus.
Nieves González Toledo

Curitiba (Brasil)

Paz e bem,
É com grande alegria que volto a escrever para vos agradecer o envio da relíquia da Beata Maria Pierina De Micheli ao Santuário



de Nossa Senhora da Rosa Mística. Os fiéis agradecem com as orações.

Estou mandando as fotos da chegada da relíquia.

Deus vos abençoe.

Um abraço fraterno.

Fr. Eduardo Ferreira

Corato (Itália)

Ontem pela manhã recebi o livro que solicitei, senti uma alegria imensa ao abrir o pacote e ver quanta graça o Senhor me estava dando através de vocês. Ontem à noite comecei a lê-lo, é muito bonito! Sendo um catequista de adolescentes, proporei a eles a leitura das páginas do livro durante o catecismo, todos precisamos «respirar ar de santidade».

Pessoalmente, conheci a espiritualidade de Madre Maria Pierina há alguns anos, uma amiga ofereceu-me a medalha da Sagrada Face e desde então procurei fazer conhecer aos outros a história da Beata.

Vivo em Corato e aqui temos uma grande riqueza

espiritual: Luisa Piccarreta, pela qual está em curso o processo de beatificação, mas da qual muitos habitantes ignoram a existência. O Senhor doa-nos muitos instrumentos para nos santificar mas com frequência permanecemos surdos e cegos. Agora sinto que se criou uma relação ainda mais estreita com Madre Maria Pierina, me unirei constantemente às suas orações e continuarei a pedir a intercessão da Beata a fim de que o Senhor possa me conceder a alegria de uma nova maternidade. Espero dar-lhes a notícia muito em breve. Peço-lhes uma última coisa, se é possível receber as medalhas da Sagrada Face pois gostaria de as distribuir aos adolescentes do catecismo da paróquia de Mater Gratiae. Agradeço-lhes por tudo e que o Senhor abençoe todas. Até logo.

Sua afeiçoada Concetta.

Guanzate (Itália)

Boa noite!

Desejo testemunhar que também este ano a comunidade de Guanzate, a 21 de fevereiro passado, às 16.30, reuniu-se no Santuário da Bem-Aventurada Virgem de São Lorenzo (Como) para a festa da Sagrada Face.

O Santuário estava deveras lotado de fiéis provenientes das cidades vizinhas. Após a recitação do terço meditado, guiado pelo nosso diácono, Pietro, que intercalou nos vários mistérios cenas da vida da Beata Madre Pierina, foi exposta solenemente a imagem da Sagrada Face, que nos foi doada com amor pela

comunidade das religiosas de Via Elba em Milão. Observei por longo tempo o rosto de Jesus, ainda hoje o vejo constantemente... «chorando» porque estamos nos afastamos cada vez mais dele.

Em seguida, como de costume, foram doadas as medalhas a todos os presentes, algumas foram solicitadas por diversas pessoas sofredoras, que com devoção rezam à Sagrada Face oferecendo os próprios sofrimentos, junto com o amor de Jesus, pelo mundo inteiro.

Enfim, um de cada vez beijou a relíquia da Beata Madre Pierina, confiando a ela toda a nossa comunidade, pedindo-lhe ajuda para que nos tornemos verdadeiras testemunhas de Jesus.

Cordiais saudações
Luisa Giussani Massini

Centonara D'Artò (Itália)

Escrevemos para contar um fato ocorrido há poucas semanas na nossa paróquia e que demonstra cada vez mais que a Beata Madre Pierina está sempre conosco, amamos e protegemos. Um nosso querido amigo, Ernestino, carpinteiro aposentado com mais de 70 anos, sentia algumas dores, mas suportava-as em silêncio... as dores aumentaram a tal ponto que ele pediu a mim e a Cinzia que o acompanhássemos a Abbategrasso Milano, onde vivem as suas três filhas, para consultar um médico. No pronto socorro, foi diagnosticada uma hérnia estrangulada muito grave.

Na mesma tarde foi internado com urgência. E ali, incrivelmente, e para nós não casualmente, descobrimos que o enfermeiro tão zeloso e gentil que assistia Ernestino é um devoto da nossa Beata e que com frequência vai a Centonara d'Artò e a Milão na casa das irmãs Filhas da Imaculada Conceição. Prometeu a Ernestino que juntamente com as religiosas rezaria pela sua cura.

A operação foi bem, não obstante os médicos tenham dito que o operaram em cima da hora... depois de alguns dias Ernestino voltou para a casa, naqueles dias em Artò na igreja paróquia ao lado da relíquia da Beata e em Centonara na cripta ardeu uma vela vermelha, em agradecimento à Madre por parte da família. Mas as surpresas não acabam aqui, uma das filhas de Ernestino alguns dias depois da operação, ao abrir uma gaveta na sua casa, encontrou duas medalhinhas: uma da Sagrada Face e outra de Madre Pierina. Comovida, disse: «Abro aquela gaveta muitas vezes durante a semana,

mas não lembrava daquelas medalhas e, sobretudo, não as vi nos dias anteriores»... O que dizer então... confiemos as nossas orações à Beata e rezemos com fé pelo sua intercessão junto do Pai.

A história de Ernestino seja um exemplo de que Madre Pierina está conosco e nos ama... sempre.

Roberto, Cinzia Ravetta e filhos.

Parrocchia di San Bernardino da Siena
Artò e Centonara



FESTA DEL VOLTO SANTO
MARTEDÌ 21 FEBBRAIO 2012

Chiesa di Sant'Antonio
Ore 18,00
Santo Rosario meditato al Volto Santo

Ore 18,30
Solenne Celebrazione Eucaristica
alla Beata Madre Pierina
vera Apostola del Volto Santo
Bacio della Reliquia e distribuzione
delle Medagliette Benedette



MERCOLEDÌ 22 GENNAIO
Giorno delle Ceneri
e inizio della Quaresima

Ore 18.00 Santa Messa e Imposizione delle Ceneri
Chiesa Parrocchiale di Artò



AVISO:

QUEM DESEJA PUBLICAR UMA FOTO DOS PRÓPRIOS
FILHOS OU DE ENTES QUERIDOS PARA QUE SEJAM
COLOCADOS SOB A PROTEÇÃO DA BEATA MARIA
PIERINA PODE ENVIÁ-LA, COM OS RESPECTIVOS DADOS
PARA: REDAÇÃO DA REVISTA - ISTITUTO SPIRITO SANTO

VIA ASINIO POLLIONE, 5 - 00153 Roma
ou via e-mail: madrepierina@gmail.com

Publicamos a homília pronunciada por padre Luca di Girolamo, dos Servos de Maria, por ocasião da solenidade da Anunciação do Senhor, na tarde de segunda-feira, 26 de março, na capela do Instituto Espírito Santo, em Roma.

O texto do Evangelho que nos é proposto nesta solenidade – além da sua importância teológica – pode ser considerado uma obra-prima de sobriedade: o diálogo entre o anjo Gabriel e Maria se realiza no sinal da reflexão e é cadenciado pelo silêncio. Ao contrário do diálogo entre a humanidade e a serpente, no livro do Gênesis 3, onde dominam a avidez, a curiosidade e a ambiguidade. O evangelista Lucas, artista da palavra, está muito atento ao transmitir-nos o significado do evento e a oferecer-nos os silêncios de Maria. Contudo, no horizonte coloca-se a Santíssima Trindade: é precisamente o nosso Deus quem estabelece, com o seu ingresso, o decurso. O Filho Jesus será grande e Filho do Altíssimo; o Espírito Santo brilhará sobre ti.

No fragmento de uma humanidade que é Maria coloca-se o Todo e a Origem do universo: no Evangelho proclamado no dia de Natal, São João no prólogo recorda-nos este Senhorio Absoluto de Deus: «tudo foi feito por meio d'Ele e sem Ele nada foi feito de tudo o que existe».

Mas este tudo e esta origem entram no vivo da história pessoal de cada um de nós e de todos: o Deus Altíssimo – do qual, para os judeus não se podia nem sequer pronunciar o nome – se deixa chamar, pronunciar, ver, tocar e cada um de nós celebra esta generosidade de Deus.

Muitas vezes quando ouvimos comentar este texto notamos o realçar da humildade e da obediência de Maria, a sua disponibilidade: tudo justo! Para a nossa fé Maria permanece modelo de adesão ao plano de Deus, mas todas as suas ações se inscrevem na grande condescendência de Deus que da sua estatura e grandeza vem até nós, se faz germen humano para a nossa salvação.

Repetimos isto inclusive no nosso Credo: para nós homens e pela nossa salvação «desceu da mansão dos mortos».

Trata-se de uma condescendência que nunca falta e é oferecida também hoje.

Condescendência através da qual – recorda-nos São João Crisostomo (falecido em 407), um padre da Igreja que viveu entre os séculos IV e V no seu Comentário ao Gênesis (III, 8) – aprendemos a máxima benignidade de Deus e quanto Ele, solícito e generoso em relação à nossa natureza, tenha medido o seu falar.

A encarnação, que hoje celebramos, manifesta-nos esta benignidade, este fazer-se de Deus no âmbito da nossa história sem contudo saltar as etapas da existência humana a partir da concepção.

A vontade expressa por Cristo de fazer a vontade do Pai, ilustrada na segunda leitura, corresponde à pronta obediência de Maria no Evangelho que acabamos de ouvir.

Mas o fazer-se de Deus é igual também através de um Rosto Humano, rosto do Menino no presépio, rosto de Cristo adulto que ensina por meio de parábolas e cura com gestos de amizade e o rosto d'Aquele que sofre e morre na Cruz. Portanto, um



Rosto nas diversas vicissitudes da vida humana, mas sempre a única Sagrada Face, particularmente venerada por Madre Pierina: um ser concreto e não uma ideia, uma pessoa viva que, em virtude da sua realidade divina, realiza e faz realizar ações que dão dignidade ao homem, ameaçado e ofendido pelo inimigo de sempre: o mal e o pecado. Em poucas linhas Madre Pierina ilustra no seu diário, em plena guerra (30 de maio de 1941) esta batalha com a qual reafirma a sua fé sólida: «Os assaltos do inimigo são violentos. Esta manhã depois da comunhão, obtive um pouco de luz. Jesus fez-me entender que as minhas lutas tiram as almas ao demônio. Coragem, minha alma: pelo triunfo da Sagrada Face, pela glória de Deus e pela salvação das almas».

Esta Face inicia agora, neste evento da Encarnação, a se mostrar na atitude prudente e acolhedora de Maria e a se mover no seu ventre e no da história inteira: Face do Absoluto, do Único que pode desmanchar o vínculo com o antigo pecado de Adão e Eva e operar a nossa divinização. A poucos dias da Páscoa de Redenção, hoje celebramos a sua antecipação global e podemos olhar para Maria, na qual se encarnou aquela Face Sofredora e Gloriosa que veio para servir e dar a sua vida pela nossa libertação.

Sigamos também o exemplo de Madre Pierina que, na veneração da Sagrada Face, soube seguir com coragem e força o Mestre na sua história pessoal e em benefício da Congregação.

Na memória litúrgica do Coração Imaculado de Maria, sábado 16 de junho, no Instituto Imaculada Conceição de Milão, alguns leigos emitirão pela primeira vez a Promessa como Colaboradores das Filhas da Imaculada Conceição de Buenos Aires. Nascerá assim, na casa fundada pela Madre Eufrasia Iaconis e na qual viveu por vários anos a Beata Maria Pierina De Micheli, o primeiro Centro de Colaboradores na Itália. Uma boa notícia para quantos seguem a atividade da nossa Congregação.

Pensamento da Beata:

“Esconder-me no coração de Nossa Senhora... confiar nela... sobretudo quando falta a confiança...”



Da apresentação do volume de padre Ildebrando Gregori (diretor espiritual da Beata de 1940 até a sua morte) intitulado:

“MARIA, VIRGEM ORANTE, VIRGEM OBEDIENTE”

São dois os aspectos da Santíssima Virgem Maria que o venerável padre Ildebrando Gregori preferia e propunha às suas filhas e a quantos o escutavam e que se repetem também nesta obra: a oração e a obediência. A Virgem orante e a Virgem obediente. A Virgem da Anunciação e a Mãe aos pés da Cruz.

Para o venerável padre não só era importante amar e rezar à Maria, mas rezar e amar como Maria. Da devoção é preciso passar para a imitação.

Nas dificuldades e dúvidas, nos perigos e sofrimentos: «Peça a Nossa Senhora Santíssima, a Mãe da misericórdia: Ela é a “Mãe humana e divina” da Face dulcíssima de Jesus, é também a nossa “mãe”, escuta sempre os seus filhos», era a exortação que fazia a quantos lhe pediam conselhos, lhe contavam problemas e pediam orações e favores.

*Madre Maria
Maurizia Biancucci
Superiora-Geral das Irmãs
Reparadoras da Sagrada
Face de Jesus Cristo.*

Ildebrando Gregori

MARIA vergine orante vergine obbediente

Meditando
con il Padre
nel mese
di maggio





Oração à Sagrada Face

composta pelo Servo de Deus Abade Ildebrando Gregori, beneditino silvestrino (1894-1985).

Ó Face Santíssima do meu Divino Redentor

Ó meu Divino Redentor, objeto da misericórdia do Pai Eterno, Deleite dos Anjos, amor dos Santos esplendores do Paraíso, vos venero e vos adoro profundamente.

Manchado pelos cuspos, marcado pelas bofetadas, ensanguentado e pálido por amor a nós escravos da culpa, dirigi um olhar piedoso às nossas misérias; que o vosso Coração paterno se enterneca diante das nossas necessidades.

Recordai-vos, ó Divino Salvador,

dos cuspos que mancharam a vossa amável face, e pela heróica mansidão com a qual tolerastes por amor a nós, concedei-nos o favor que agora vos pedimos.

Salvai-nos, ó Pai de ternura, das bárbaras bofetadas que marcaram e feriram a vossa Sagrada Face, e pela paciência divina com a qual as suportastes por amor a nós, tende piedade das angústias nas quais nos encontramos e livrai-nos delas pela vossa misericórdia.

Não nos negueis, ó Esposo amadíssimo, a graça que imploramos ao vosso coração piedoso na recordação do Sangue precioso que irrigou a vossa Face adorável.

Ó Face Santíssima de Jesus. Ó pacientíssimo Jesus, acolhei as nossas humildes súplicas, tende clemência e consolai-nos. E vós, Virgem das Dores, que tudo podeis sobre o Coração amoroso do vosso Filho Divino, rogai esta graça em memória dos maltratos que Ele sofreu na sua Face santíssima.

Ó Jesus da Face ultrajada, ensanguentada por amor a nós, tende piedade de nós.

No dia 26 de cada mês una-se a nós para participar na Santa Missa celebrada na capela do nosso instituto em memória da Beata Maria Pierina De Micheli, no dia da sua morte.

Quem tiver intenções particulares pode enviar pelo correio ao seguinte endereço:

Instituto Spirito Santo
Via Asinio Pollione, 5
000153 Roma

ou por e-mail: madrepierina@gmail.com

Rezaremos por vocês e colocaremos as suas súplicas sobre o túmulo da beata.

Missionária da
SAGRADA FACE
BEATA MARIA PIERINA DE MICHELI

109

Roma (Itália)

Na festa da Sagrada Face, na terça-feira 21 de fevereiro, na capela do Instituto Espírito Santo em Roma, celebrou-se o Dia de reparação. O Santíssimo Sacramento foi exposto e durante todo o dia grupos de religiosas, alunos, pais, professores e amigos da Sagrada Face fizeram turnos de adoração.



Milão (Itália)

Amigos de Madre Maria Pierina no meio da neve: Irmã Aurora Macchi com alguns professores e alunos do Instituto Imaculada Conceição de Milão durante um momento de repouso no curso da «semana branca» em Lizzola (Bérgamo) de 31 de janeiro a 4 de fevereiro.

.....

Na festa da Sagrada Face, na capela do Instituto Imaculada Conceição de Milão, foi celebrada por padre Simão Ferreira da Costa a missa para os amigos e devotos de Jesus e Madre Pierina.



Madrid (Espanha)

De coração, agradecemos-lhes os livros sobre a Beata Maria Pierina De Micheli que nos enviaram. Estaremos unidas a vocês nos dias 26 e 27 de março, recordando com muito amor, emoção e alegria os dias que transcorremos juntas quando trasladaram o corpo da Beata. Continuamos a rezar, pedindo muitas graças a Madre Maria Pierina. Imagino que como sempre estão muito ocupadas, tendo oferecido toda a vida ao



Senhor. Gostaria de lhes encontrar, não obstante pareça bastante difícil, mas seja feita a vontade de Deus. Lembranças afetuosas. Saudações a todas as irmãs

Irmã Jacinta Morón

LAVRAS DA MANGABEIRA

(Brasil)

Gostaríamos de partilhar a nossa alegria por termos recebido no dia 22 de fevereiro na nossa paróquia a Cruz e o ícone de Nossa Senhora, símbolo da Jornada Mundial da Juventude. A chegada foi muito emocionante, inúmeros jovens esperavam com entusiasmo na entrada na cidade, na expectativa de ver a Cruz. Chegou à 1.30 da madrugada e em procissão cantando e rezando nos dirigimos à paróquia. Muitos jovens detiveram-se em vigília até a manhã seguinte. Houve momentos de reflexão, de adoração, de recitação do terço e a Via-Sacra. Às 8 horas Pe. Fernando presidiu à concelebração

Eucarística, na qual participaram nove sacerdotes da zona forânea. Numerosa a presença de fiéis. No final, os jovens levaram a Cruz e o ícone para outra paróquia pertencente a outra zona forânea da nossa diocese de Crato. No dia 25 foi celebrada a Missa para a entrega da Cruz à diocese de Iguatu, durante a qual foram ordenados sete diáconos, um deles da nossa paróquia. Agradeço as revistas «Missionária da Sagrada Face» que chegaram hoje. Que Deus lhes abençoe sempre. Foi uma alegria também receber os livros da Beata «Consolare Gesù» e «Un grande amore vince sempre». Com os jovens no sábado faremos a apresentação do livro dedicado a eles, embora seja em italiano, porque deste modo os motivamos na expectativa da tradução em português.

Irmã Albina de l'Osbel



CÓRDOVA

(Argentina)

Ave Maria Puríssima,
Escrevo da comunidade de Córdoba por parte da Irmã Susanna. Que bonito o livro «Un grande amor vince sempre» de Madre Maria Pierina para crianças... Imagino a emoção da menina que o ofereceu ao Papa. Gostaríamos de receber alguns exemplares, talvez um dia seja traduzido em espanhol... Se pudermos mandar alguns calendários de 2012 aceitamos de bom grado para os enviar às Irmãs de Caroya.

Unidas sob o olhar de Jesus nesta quaresma. Saudamos todas as Irmãs.

*Irmã María
Laura Quadrante*

Sob a proteção da Beata

Filippo, Aurora e Riccardo
(Centonara d'Artò)



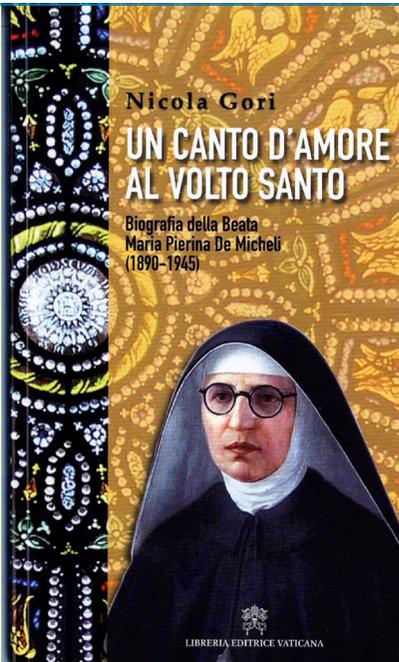
VALDIVIA (Chile)

Ontem, terça-feira 27 de Abril, recebemos os livros «Consolare Gesù» e «Un grande amor vince sempre» que vocês enviaram. Muito obrigada pela gentil delicadeza. São muito bonitos. Pretendemos lê-los e como o nosso italiano é muito imperfeito deixaremos um dicionário ao nosso lado. Aproveito para lhes informar que na capela do Centro comunitário, onde se concentra e da qual irradiamos a missão e o apostolado das Filhas da Imaculada Conceição no Chile, todas as terças-feiras organizamos com as pessoas daquela comunidade um momento de adoração reparadora das 19 às 20 horas. Começamos a celebração com a oração das súplicas à Sagrada Face. E um momento sagrado, de recolhimento e oração profunda. Um espaço que a Sagrada Face nos oferece para orar com a Igreja e pela Igreja e com ela reparar.

Na terça-feira anterior às Cinzas foi celebrada, na mesma capela, como é a tradição, a Eucaristia em honra da Sagrada face, muitos fiéis escolheram esta devoção com grande fé e trazem consigo a medalha da Face de Jesus. Continuamos também a distribuir a revista trimestral de Madre Maria Pierina, que é recebida com muita alegria e nos ajuda a ilustrar melhor esta nossa espiritualidade e, em particular, a vida da Beata. Permanecemos unidas sob o olhar do Senhor na expectativa da sua Páscoa.

Irmã Gloria Pinca

No teatro do Instituto Espírito Santo, na quarta-feira 26 de setembro, às 10 horas, o Cardeal Antonio Maria Vegliò, presidente do Pontifício Conselho para os migrantes e itinerantes, presidirá a apresentação da biografia da Beata Maria Pierina De Micheli intitulada «Um Canto de amor à Sagrada Face», editado pela Libreria Editrice Vaticana.

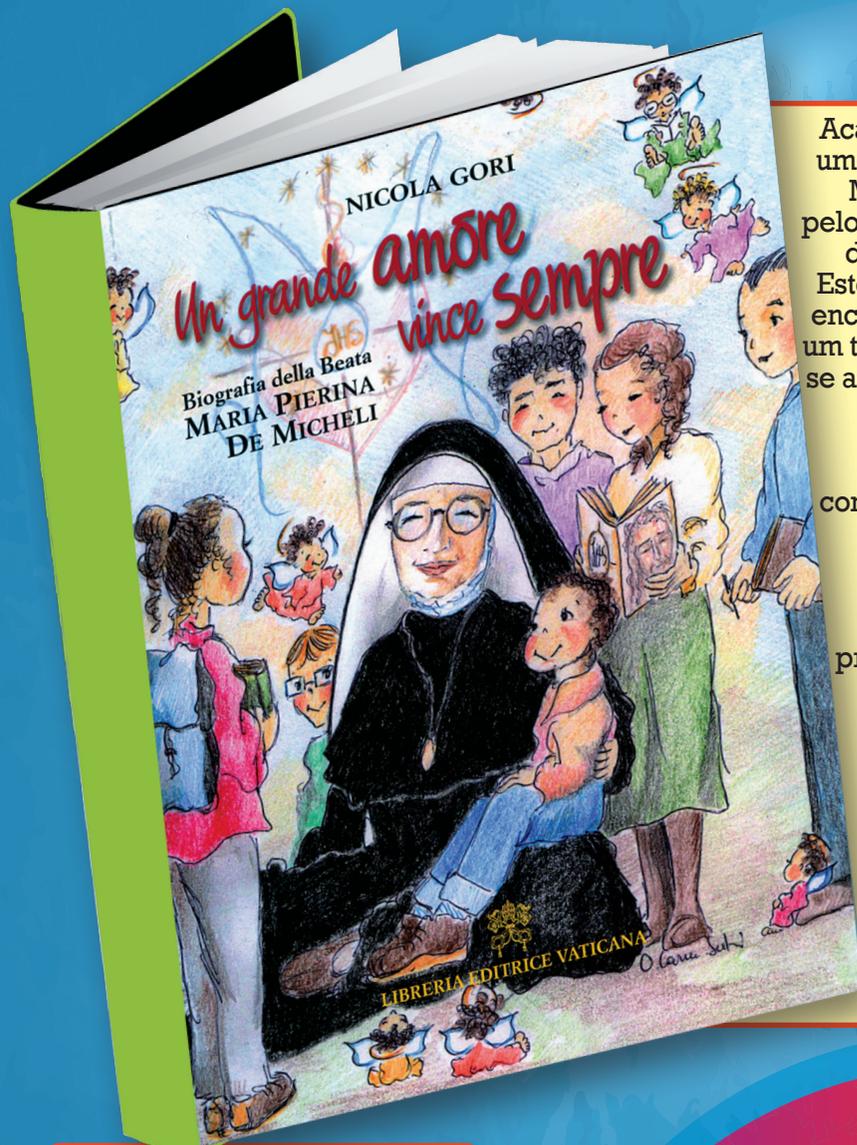


Nicola Gori

UN CANTO D'AMORE AL VOLTO SANTO

Biografia della Beata
Maria Pierina De Micheli
(1890-1945)

LIBRERIA EDITRICE VATICANA



Acaba de ser publicada uma biografia de Madre Maria Pierina editada pelo escritor Nicola Gori, destinada às crianças. Este novo livro vem preencher a sentida falta de um texto que apresentasse aos mais jovens a vida da Beata.

Ricamente ilustrado com desenhos originais executados por uma monja de clausura, o volume quer aproximar precisamente as novas gerações à figura d'Aquela que dedicou toda a existência ao ensino e à ajuda aos seus alunos a crescer como verdadeiros cristãos e bons cidadãos.

Quem se interessar pelo livro pode solicitá-lo no seguinte endereço:
INSTITUTO ESPÍRITO SANTO
VIA ASINIO POLLIONE, 5
00153 ROMA
TEL. 06 5743432
TEL/FAX: 06 5745500
email: madrepierina@gmail.com